

**PROGRAMA DE TRABALHO: GESTÃO 2025-2029
PROCESSO DE CONSULTA À COMUNIDADE PARA ESCOLHA
DO DIRETOR-GERAL**

**PROF. ROMILDO LOPES DE OLIVEIRA
CANDIDATO A DIRETOR-GERAL DO *Campus* MANHUAÇU**

**Manhuaçu-MG
Novembro de 2024**

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	PERFIL DO CANDIDATO	6
2.1	Formação Acadêmica	6
2.2	Atuação Profissional	7
2.2.1	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-BA)	7
2.2.2	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG-Campus Salinas)	7
2.2.3	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IFSEMG-Campus Manhuaçu)	8
3.	DIRETRIZES DO PROGRAMA DE TRABALHO: GESTÃO (2025-2029)	8
4.	EIXOS TEMÁTICOS NORTEADORES DA PROPOSTA DE TRABALHO	10
4.1	Gestão Administrativa, Orçamentária, de Infraestrutura e de Comunicação	10
4.2	Ações para a tríade: Ensino, Pesquisa & Inovação, Extensão	12
4.3	Assistência aos Educandos e aos Servidores	13
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
6.	INFORMAÇÕES ADICIONAIS	16

1. APRESENTAÇÃO

Prezada Comunidade Acadêmica do Campus Manhuaçu;

É com grande satisfação e respeito que apresento a todos os servidores efetivos, substitutos, terceirizados e discentes do Campus Manhuaçu o nosso programa de trabalho. Essa proposta foi elaborada de maneira dinâmica e participativa, refletindo o resultado de intensos diálogos e a vivência cotidiana de nossa comunidade.

É inegável que os desafios são imensos diante da atual realidade do campus, que enfrenta problemas como a infraestrutura precária, a falta de servidores e a escassez de recursos orçamentários. No entanto, comprometemo-nos a trabalhar com esforço, dedicação e perseverança para que nosso campus se torne uma referência em sua área de atuação. Sempre respeitaremos os anseios de toda a comunidade acadêmica, priorizando a participação democrática e inclusiva em todos os processos.

Serão buscadas incessantemente ações destinadas à consolidação das áreas I e II, além da exploração de novos caminhos para a oferta de cursos. Atender às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e empenhar esforços para que o campus alcance a métrica 70/45, conforme estabelecido pela Portaria MEC 713/2021, será uma prioridade deste mandato.

O Campus Manhuaçu começou suas atividades em 2015, atendendo a 34 municípios em sua área de abrangência. No entanto, ainda lutamos pelo reconhecimento como uma instituição pública, gratuita e de qualidade em nossa região. Pouco tem sido feito em termos de parcerias com esses municípios, que poderiam se beneficiar de uma federal conceituada. Nesse sentido, o diálogo se torna fundamental para aumentar a visibilidade do campus na região. Estabelecer parcerias junto às prefeituras será crucial para fortalecer nossa presença e

impacto local. O diálogo com a comunidade escolar é igualmente importante na busca por melhorias contínuas em nosso cotidiano. Oferecemos cursos nas modalidades técnica, graduação e pós-graduação, com servidores altamente qualificados, mas, nos quase dez anos de existência do campus, avançamos pouco em vários aspectos. A busca pelos cursos ainda é baixa e o índice de evasão dos discentes, elevado. É fundamental que a comunidade escolar se mobilize para diversificar a oferta de cursos, ampliando nossas linhas de atuação e fortalecendo a conexão com os arranjos socioprodutivos locais.

A insatisfação e desmotivação de servidores e discentes no campus são reflexos diretos de problemas significativos relacionados ao baixo número de servidores (docentes, técnicos administrativos e terceirizados) e a uma infraestrutura precária e insuficiente. A ausência de laboratórios adequados, salas de aula, um ambiente de convivência, biblioteca, refeitório e a urbanização das áreas I e II agrava ainda mais essa situação. Com a adição de dois novos cursos nas áreas de ciências agrárias e informática, na modalidade de ensino médio integrado, o desafio se torna ainda mais complexo considerando as condições atuais. A área II, que foi recentemente incorporada ao campus, necessita de atenção urgente, pois atualmente se encontra abandonada e depende apenas da boa vontade dos servidores e alunos para as melhorias. A urbanização dessa área e sua completa integração ao campus são prioridades que precisam ser abordadas de forma eficaz. Para isso, é fundamental que a Reitoria e o campus atuem em conjunto, promovendo uma comunicação fluida e uma estratégia articulada.

É crucial sermos proativos na busca por códigos de vaga, funções gratificadas e recursos extraorçamentários que consolidem as atividades e possibilitem a oferta de novos cursos. O estabelecimento de parcerias com outras instituições e com o poder público será essencial para alcançar nossos objetivos. Nesse contexto, a autonomia na busca de recursos externos e colaborações deve

ser exercida com responsabilidade, respeitando as diretrizes institucionais e a legislação vigente. Ao enfrentar esses desafios, é importante não apenas buscar melhorias nas condições físicas, mas também garantir que haja um ambiente estimulante e acolhedor para todos os envolvidos. A criação de um espaço que favoreça a convivência e a interação será fundamental para reverter o quadro de insatisfação e fortalecer a comunidade acadêmica.

Buscaremos implementar construções sustentáveis que incluam captação de água e fornecimento de energia por meio de placas fotovoltaicas. Nosso objetivo é alinhar a instituição de ensino com práticas sustentáveis. Além disso, o campus deve estar atento às novas tecnologias do mundo do trabalho, proporcionando aos discentes uma formação cidadã. A inovação será um pilar essencial no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Vamos equipar nossos laboratórios e alinhar as práticas pedagógicas com base na inovação, garantindo uma formação cidadã que responda às demandas da sociedade e tenha foco na inovação.

Superar os desafios, consolidar nossas ações e planejar o futuro depende de nós. Este objetivo pode ser alcançado ao aliar autonomia, diálogo, inovação e transparência. A transparência nas ações, processos e na comunicação com a comunidade escolar será uma meta diária, incluindo a divulgação da aplicação dos recursos orçamentários. Vamos implementar o orçamento participativo em nosso campus, convidando a comunidade a direcionar os recursos e decidir sobre o melhor uso. Além disso, realizaremos a prestação de contas com a divulgação detalhada da aplicação desses recursos.

Diante do contexto, apresentamos o presente Plano de Trabalho como proposta de gestão do IF Sudeste MG, Campus Manhuaçu para o quadriênio 2025-2029. A proposta busca como princípios básicos uma gestão compartilhada, humanizada, com participação da comunidade, considerando os princípios de **AUTONOMIA**, do **DIÁLOGO**, da **INOVAÇÃO** e da **TRANSPARÊNCIA**,

visando promover o crescimento do Campus Manhuaçu.

Estamos cientes dos desafios que enfrentaremos, como o reduzido número de servidores, as estruturas físicas precárias ou insuficientes, a falta de recursos para consolidar as áreas I e II, um orçamento limitado e a pouca visibilidade institucional na região, entre outros. No entanto, é imprescindível AVANÇAR. Para isso, é vital articular e desenvolver uma nova visão de planejamento institucional e gestão de forma participativa, permitindo que o campus ofereça à comunidade ao seu redor os melhores serviços em educação. Nosso compromisso é proporcionar formação de qualidade aos nossos discentes e contribuir para a construção de melhores cidadãos, com foco em ensino, pesquisa e inovação, além de extensão, sempre respeitando as diferenças culturais e o meio ambiente por meio de ações inovadoras e sustentáveis.

Apesar dos desafios, é com ENTUSIASMO, ESPERANÇA e, sobretudo, MUITO TRABALHO que me coloco como candidato a Diretor-Geral do IF Sudeste MG, Campus Manhuaçu. Apresento à comunidade este documento que detalha as diretrizes para o quadriênio 2025-2029, tendo como slogan de campanha: **“MUDAR É PRECISO!”**.

2. PERFIL DO CANDIDATO

Nome: Romildo Lopes de Oliveira

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)

Matrícula: 1210535

E-mail: romildo.candidatodg@gmail.com

2.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA

2008 - Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional (Universidade do Sul de Santa Catarina-UNISUL).

2004 - Mestrado em Ciência Florestal (Universidade Federal de Viçosa-UFV).

2002 - Graduação em Engenharia Florestal (Universidade Federal de Viçosa-UFV).

2.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

2.2.1 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial da Bahia (SENAI-BA) - 2005 a 2014.

- Professor nos cursos técnicos, nos cursos industriais básico e técnico.
- Coordenador dos cursos técnicos em Celulose e Papel.
- Coordenador da área Celulose e Papel, com as nas seguintes atribuições:
 - Auditor interno; elaboração e execução do planejamento estratégico; prospecção de novos negócios; contato direto com empresas do setor; atuação na gestão de contratos; na elaboração de material didático etc.

2.2.2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG-Campus Salinas) - 2015 a 2020.

- Professor no Curso Superior de Engenharia Florestal.
- Professor no Curso Técnico de Tecnologia de Produção da Cachaça.
- Membro da Subcomissão Permanente de Pessoal Docente (SPPD).
- Orientações de diversos trabalhos de TCC de graduação.
- Membro do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso da Engenharia Florestal.
- Orientações de trabalhos de pesquisa e de extensão.
- Cargo de Gestão Institucional: Diretor do Departamento de Extensão do Campus Salinas, durante 3 (três) anos, com as seguintes atribuições:
 - Participação no Conselho Gestor do campus; na Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); Coordenação do setor de estágio;

Presidindo o Comitê de Extensão do campus; promovendo e realizando parcerias e eventos institucionais; implantação do programa bolsa treinamento etc.

2.2.3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IFSEMG-Campus Manhuaçu) - 2020 até os dias atuais.

- A redistribuição para o Campus Manhuaçu foi efetivada em fevereiro/2020.
- Atuação como docente nos cursos Técnico em Cafeicultura, na Pós-graduação em Cafeicultura Sustentável e na graduação em Agronomia.
- Membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Agronomia.
- Membro dos Colegiados dos cursos de Agronomia, da Pós-graduação em Cafeicultura Sustentável e do Técnico em Cafeicultura.
- Participou como membro da Subcomissão Permanente de Pessoal Docente (SPPD).
- Membro Permanente da Comissão Própria de Avaliação (SPA).
- Membro da Comissão Responsável pela Elaboração do Regimento Interno do Campus Manhuaçu.
- Membro do Comitê Permanente de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Membro do Conselho de campus.
- Participação em diversas comissões temporárias.

3. DIRETRIZES DO PROGRAMA DE TRABALHO: GESTÃO 2025-2029

Para fundamentar a escolha do meu nome à candidatura de Diretor-Geral do IF Sudeste MG, Campus Manhuaçu, este programa de trabalho tem como objetivo a consolidação das ações existentes no campus, além da expansão responsável da infraestrutura e do aumento do número de servidores. Minha

experiência em outras instituições e, especialmente, quase dez anos de vivência na Rede Federal, reforçam meu compromisso com essa missão. O programa também ressalta a valorização dos servidores e a participação democrática e inclusiva da comunidade escolar, promovendo um crescimento planejado e sustentável do campus. Juntos, podemos construir um futuro melhor para nossa instituição e para todos que dela fazem parte.

Para embasar o programa de trabalho alguns aspectos foram considerados:

1. Buscar apoio junto a Reitoria e no SETEC/MEC para conseguir aumento do número de servidores do campus em atendimento a tipologia 70/45.
2. Consolidar as estruturas físicas existentes com a modernização e aquisição de equipamentos para as salas de aula e para os laboratórios.
3. Ampliar as parcerias junto aos Poderes Públicos Municipal, Estadual e Federal para aumentar a visibilidade do campus.
4. Buscar parceria com a Receita Federal para o recebimento de veículos e/ou equipamentos diversos.
5. Buscar apoio parlamentar para conseguir recursos extraorçamentários para atender ao PDI no que se refere às estruturas físicas, como: biblioteca, refeitório, quadra poliesportiva, urbanização das áreas I e II.
6. Ampliar a participação das prefeituras locais para resolver a questão do transporte dos nossos discentes.
7. Com muito **DIÁLOGO** e **TRANSPARÊNCIA**, buscar **AUTONOMIA** e **INOVAÇÃO** administrativa, financeira e educacional, respeitando as decisões dos órgãos ou instâncias institucionais.
8. Valorizar a qualidade de vida dos servidores e discentes por meio da integração e melhoria na qualidade dos ambientes de trabalho.

4. EIXOS TEMÁTICOS NORTEADORES DO PROGRAMA DE TRABALHO

4.1 *Gestão Administrativa, Orçamentária, de Infraestrutura e de Comunicação*

Uma gestão participativa, humanizada e responsável é essencial para o bom andamento das ações no campus. Prezar pela comunicação assertiva e para todos é imprescindível. A qualidade do ensino é norteada por uma gestão eficiente. Visando melhorias na gestão administrativa, orçamentária, de infraestrutura e de comunicação do campus, propomos:

- Buscar recursos extraorçamentários para ampliar as estruturas físicas existentes e criar outras, como: biblioteca, refeitório, guarita, urbanização, espaço de convivência, quadra poliesportiva.
- Consolidar a área II com a viabilidade de acesso, energia elétrica, saneamento, água, cercamento, identificação, salas de aula.
- Empenhar esforços na busca por mais códigos de vagas para docentes, técnicos administrativos e terceirizados e por mais funções gratificadas.
- Ampliar e modernizar os laboratórios de informática do campus.
- Buscar o reconhecimento do campus junto as prefeituras dos municípios de abrangência por meio de parcerias e desenvolvimento de projetos (escola-comunidade).
- Buscar parceria com a Receita Federal para a renovação da frota de veículos do campus.
- Incentivar a participação dos servidores em editais de fomento em ações de custeio e investimento para o campus.
- Empenhar esforços para a oferta de estágio remunerado no campus visando a melhoria dos setores administrativos e educacionais.
- Buscar recursos e/ou parcerias para a implementação de unidade móvel de informática e de um laboratório móvel IF *Maker*.
- Equipar as salas de aulas com monitores de TV.

- Buscar apoio político para minimizar os problemas do transporte escolar.
- Implementar o orçamento participativo no campus e sua publicidade em relação a prestação de contas.
- Criar um canal direto entre os líderes de turma e a direção geral.
- Equipar o bloco B com câmeras para aumentar a vigilância ao bem público.
- Criar programa de conscientização e preservação do patrimônio público.
- Reunir-se com a equipe de gestão semanalmente para verificar o andamento das ações no campus e com toda e a comunidade escolar para discutir melhorias, desafios e compartilhar ideias.
- Dar publicidade a agenda da equipe de gestão e ao organograma administrativo do campus.
- Buscar recursos para implementação de estrutura de Ensino à Distância (EAD) e/ou promover parcerias que essa modalidade possa ocorrer.
- Criar espaço físico para atuação da Subcomissão Permanente de Pessoal Docente (SPPD).
- Instituir e apoiar Subcomissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável no âmbito do Campus Manhuaçu, em consonância com as diretrizes da Comissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do IF Sudeste-MG.
- Planejar e implementar melhorias na identificação de acesso ao campus e, sinalização e identificação de todos os ambientes internos.
- Planejar, estruturar e ampliar as redes de telefonia e Internet do campus.
- Intensificar o uso das Redes Sociais para divulgação e comunicação mais interativa com as comunidades internas e externas, por meio de projetos com financiamento visando a utilização de discentes para este fim.
- Criar um canal direto (ouvidoria) para o recebimento de críticas, sugestões, elogios ou qualquer outra ação do campus.

- Melhorar e otimizar a comunicação interna e externa, promovendo um ambiente mais colaborativo.

4.2 Ações para a tríade: Ensino, Pesquisa & Inovação, Extensão

- Implementar e consolidar o ensino médio integrado no campus.
- Melhorar e ampliar a oferta dos cursos existentes, sempre respeitando as decisões dos órgãos colegiados e da comunidade escolar.
- Incentivar e apoiar ações para a realização de eventos técnico-científicos e de extensão no campus como estratégia para o aumento da entrada de novos discentes e para a divulgação dos resultados técnico-científicos.
- Buscar maior participação de docentes, TAE e discentes na discussão/elaboração do calendário acadêmico.
- Estimular a participação de TAE nos projetos de pesquisa, de ensino e de extensão.
- Estimular a participação dos servidores na captação de recursos em editais externos.
- Ampliar as parcerias regionais e locais com instituições de ensino, de pesquisa e de extensão.
- Incentivar projetos que visem a permanência e êxito dos discentes, contribuindo para reduzir a evasão escolar.
- Desenvolver e aprimorar a política institucional dos egressos.
- Aprimorar a estratégia de recepção e acolhimento dos ingressantes.
- Manter e ampliar a oferta de editais com recursos financeiros para o ensino, para a pesquisa e para a extensão.
- Fortalecer parcerias com escolas da região para o desenvolvimento de projetos.
- Buscar melhorias estruturais para incentivar a continuidade de oferta dos cursos de pós-graduação.

- Incentivar a verticalização do ensino como alternativa para as comunidades da região.
- Apoiar e ratificar as decisões dos órgãos colegiados do campus e demais instâncias.
- Criar e/ou consolidar os núcleos necessários ao bom desempenho do campus, como: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidade Educacionais Especiais (NAPNE); Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas; Núcleo Pedagógico (NP); Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) e outros.
- Manter e ampliar o programa de monitoria para nossos discentes.
- Estimular e apoiar a implantação de práticas pedagógicas que visem a adoção de métodos inovadores de Ensino, buscando apoio nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).
- Apoiar, manter e ampliar as ações que promovam a Curricularização da Extensão e da Pesquisa nos Projetos Pedagógicos de Curso.
- Ampliar e apoiar os projetos de visitas técnicas e atividades externas com o intuito de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.
- Fortalecer o programa de estágio do campus por meio de parcerias estratégicas e respeitando os PPC dos cursos.
- Criar vídeos e postagens que compartilhem histórias de alunos, ex-alunos e servidores, ressaltando o impacto do campus na comunidade.
- Criação do banco de empresas para oferta de estágio (obrigatório e não obrigatório).

4.3 Assistência aos Educandos e aos Servidores

- Incentivar e apoiar os processos de capacitação dos servidores.
- Manter e ampliar a oferta de projetos de ensino, de pesquisa & inovação e de extensão com incentivo financeiro para os discentes.

- Fortalecer as ações de caráter didático-pedagógicas e práticas interdisciplinares e transversais no ensino, na pesquisa & inovação e na extensão.
- Envidar esforços para criar espaços de convivência no campus, favorecendo o ambiente escolar e melhorando as condições de trabalho para os servidores e discentes.
- Incentivar as práticas de esportes, lazer e cultura entre a comunidade escolar.
- Apoiar a participação dos discentes na criação de Grêmios Estudantis e de Centros Acadêmicos.
- Apresentar periodicamente, para a comunidade escolar, o andamento do plano de trabalho do campus.
- Ampliar a realização de convênios e intercâmbios com instituições visando oportunizar capacitação para os servidores e discentes.
- Buscar e fortalecer o programa de assistência estudantil.
- Implementar ações voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida dos servidores.
- Atuar de forma integrada: equipe de gestão, servidores e discentes, com vistas na melhoria da comunicação entre os setores.
- Buscar apoio junto aos parlamentares e prefeituras para viabilização de transporte para os discentes.
- Promover ações voltadas para a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e social.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos que esta proposta é dinâmica, permitindo o acolhimento de sugestões de toda a comunidade escolar, com o objetivo de inserir e corrigir

estratégias, garantindo uma participação ampla e democrática. É fundamental reconhecer que o Campus Manhuaçu não pode ser dependente dos recursos orçamentários baseados na Matriz CONIF. É preciso avançar e buscar sugestões inovadoras, além de estabelecer parcerias que possibilitem a realização dessas iniciativas.

Desde o início das atividades em 2015 até 2024, o campus pouco progrediu em relação ao aumento do número de servidores (tipologia 70/45) e em sua infraestrutura. É inadmissível que não tenhamos uma biblioteca adequada, sala para professores, refeitório e um ambiente onde os TAE, os docentes e os alunos possam desfrutar de momentos de convivência e aprendizado. Além disso, precisamos buscar parcerias para viabilizar o transporte dos discentes e aumentar a visibilidade do campus na região.

A urbanização da área II, recentemente incorporada ao campus, é essencial, especialmente para os cursos da área de Ciências Agrárias, que dependem de uma infraestrutura acessível e em boas condições de uso. Essa área também permitirá a oferta de novos cursos, ampliando as oportunidades educacionais para a comunidade. Além disso, é crucial modernizar e equipar nossos laboratórios com as tecnologias mais atuais, pois a inovação nas metodologias de ensino e o desenvolvimento de pesquisas são primordiais para oferecermos cursos de qualidade. Com essas ações, teremos um campus mais preparado e motivado para enfrentar os desafios atuais e futuros, promovendo uma educação de excelência e formando cidadãos críticos e competentes.

Por fim, é importante reconhecer que os desafios que enfrentamos são inúmeros. Precisamos conciliar nossa autonomia administrativa, financeira e política por meio de um diálogo permanente e eficaz com a comunidade escolar. É fundamental aliar a inovação nas metodologias e processos à transparência exigida pelo cargo de Diretor Geral, em conjunto com a equipe de gestão. Não podemos esperar mais 10 (dez) anos para observar avanços significativos,

especialmente em um contexto em que a sociedade demanda cada vez mais capacitação e qualificação gratuitas e de qualidade. Por isso, mudar é imprescindível! É hora de agir e buscar soluções que realmente atendam às necessidades da nossa comunidade, promovendo uma educação que transforme vidas e prepare nossos alunos para os desafios do futuro. **MUDAR É PRECISO!**

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Contatos:

E-mail

romildo.candidatodg@gmail.com

Instagram

@romildocandidato_dg

WhatsApp

33-99865-7298

Manhuaçu, 25 de novembro de 2024.

Prof. Romildo Lopes de Oliveira

SIAPE: 1210535